

Prefeitura Municipal de Santos UME Judoca Ricardo Sampaio Cardoso - Roteiro XI - 7º Ano.

Língua Portuguesa, Arte, Inglês e Educação Física - 28/06/2021 A 28/07/2021

***Obrigatório**

1. Nome completo e número *

2. Turma *

Marcar apenas uma oval.

7A

7B

Educação Física

3. Época de férias é sempre uma boa época para soltar pipas, não é mesmo? Mas será que você sabe realizar essa brincadeira em segurança? Veja o vídeo abaixo sobre a campanha da CPFL sobre os perigos dessa brincadeira tão divertida. Depois de ver o vídeo, responda a pergunta: Quais são os perigos de soltar pipa de maneira inadequada? *

Vídeo CPFL sobre os perigos de soltar pipa de maneira inadequada



<http://youtube.com/watch?v=muBzhJcGmXA>

LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA NIVALDA

O trabalho de Caio



Os guardiões da cultura popular em São Paulo Priscila Pacheco Diego Brito

“Catirina estava grávida e ficou com desejo de comer língua de boi, mas justamente a do animal preferido do patrão. O marido, sem saber o que fazer, cortou a língua do animal, que morreu. Desesperado e com medo do fazendeiro, o homem pediu ajuda aos indígenas para fazer um ritual e ressuscitar o bicho. Assim, surge o Boi de Caboclinho”.

A história vinda de Limoeiro (PE) tem sido contada hoje por Caio César Mateus Ferreira, 23, no distrito Grajaú, zona sul de São Paulo, local onde vive há 16 anos.

O pernambucano é um dos migrantes que veio para a cidade paulistana e tenta manter viva a cultura popular. Morador do Jardim Gaivotas, bairro que faz parte do Grajaú, Ferreira chegou ao extremo sul com a mãe e as lembranças das festas do Boi de Caboclinho, também conhecido como Bumba Meu Boi ou Boi Bumbá.

O enredo sobre o animal faz parte do Folclore Brasileiro, que foi comemorado dia 22 agosto. Neste período, a Agência Mural foi entender como as narrativas estão sendo mantidas em algumas periferias da capital e da Grande São Paulo.

O TRABALHO DE CAIO

Caio César Mateus Ferreira se denomina um contador de histórias e palhaço. Curte viola e cantoria – diz ser influência do pai, que ainda vive em Pernambuco.

O rapaz costuma falar sobre a tradição do boi para crianças e adolescentes e pensa que é um meio de a história não desaparecer nas grandes cidades. Os maiores são mais dispersos, mas o público infantil fica encantado.

[...]

A cidade de Parintins, segunda maior do Amazonas, foi a que mais incorporou o boi-bumbá a sua cultura. O primeiro festival oficial na cidade aconteceu em 1966. Nas primeiras edições, o festival era chamado de Toada Amazônica, por conta da influência indígena, que deu novas características ao boi.

A FESTA DO BOI NO MORRO DO QUEROSENE

Em São Paulo, uma representação do Bumba Meu Boi é realizada no Morro do Querosene, no Butantã, zona oeste. A festa é organizada pelo Grupo Cupuaçu – Centro de Estudos de Danças Populares Brasileiras. Começou com pequenos desfiles pelo bairro, mas foi em 1990 ou 1991 que passou a ser realizada formalmente.

O Cupuaçu foi criado em 1986 por moradores que fizeram oficinas de danças maranhenses com Tião Carvalho, migrante do Maranhão e um dos principais fomentadores da cultura no local.

O percussionista e ritmista Antônio Carlos Lucato, que mora no Querosene desde o início da década de 1990, conta que a festa, dividida em três partes no decorrer do ano, recebe uma média de 5 mil participantes, mas poucos da vizinhança.

“Hoje em dia a gente não divulga mais a festa porque vem muita gente. O pessoal da comunidade não participa muito”.

[...]

FOLCLORE OU CULTURA POPULAR?

Cortejo de Maracatu no Jardim Ruyce, em Diadema, Grande São Paulo (Divulgação)

Para o contador de histórias Caio César Mateus Ferreira, a palavra que é a junção de folk (povo) e lore (sabedoria) não cabe na atualidade. “A cultura popular está mais viva”.

Lucilene prefere “manifestação popular” por acreditar que algumas ações culturais são continuação da antiguidade e que sobrevivem à tecnologia. “Manifestação popular me soa uma coisa mais viva e pulsante, que está sempre acontecendo, do que folclore”.

Moradora de Diadema, na Grande São Paulo, a cantora e pesquisadora Ana Cacimba, 29, diz que quando falamos folclore as pessoas já relacionam a Saci, Cuca, e outras histórias que o povo conta, mas sem ter propriedade no assunto. “A cultura popular é algo ensinado pelos mestres, pessoas que às vezes não sabem ler, mas são muito boas naquilo que fazem. A palavra folclore diminui o trabalho delas”.

Ana é uma das criadoras da Companhia Arcos e Fitas, que atua com crianças por meio de jogos e música. Além de Cacuriá e Maracatu de Baque Virado, ambas danças do Maranhão e Pernambuco, respectivamente, chamadas de folclóricas.

“No Maracatu de Baque Virado, que vem das senzalas, a gente passa para a criança não só a forma de tocar, mas toda a carga que vem com o toque, a negritude, a história que está por trás”, diz a cantora.

[...]

<https://www.agenciamural.org.br/os-guardioes-da-cultura-popular-em-sao-paulo/>

A festa do boi no morro do Querosene



4. 1. Manifestação do folclore brasileiro que envolve dança e música. Sua origem remonta a época do Brasil Colonial e consiste em uma mistura das culturas africana, portuguesa e indígena. Essa manifestação é chamada de:. *
- 1 ponto

Marcar apenas uma oval.

- Maracatu
- Bumba meu boi
- Cacuriá
- Folgado

5. 2. Dança típica do estado do Maranhão. Embora já seja parte constituidora do folclore brasileiro, sua origem não remonta mais do que quarenta anos atrás. Essa dança é apresentada durante a Festa do Divino Espírito Santo da região. Qual o nome? *
- 1 ponto

Marcar apenas uma oval.

- Maracatu
- Bumba meu boi
- Cacuriá
- Folgado

6. 3. A dança do bumba meu boi mistura personagens humanos e animais fantásticos em torno da morte e ressurreição de um boi. A brincadeira do boi é contada por meio de músicas e vestimentas. Também conhecido por: *

1 ponto

Marcar apenas uma oval.

- Maracatu
- Bumba meu boi
- Cacuriá
- Folgado

7. 4. Para o contador de histórias Caio César Mateus Ferreira, a palavra que é a junção de folk (povo) e lore (sabedoria) não cabe na atualidade. “A cultura popular está mais viva”. A palavra “folclore” é de origem: *

1 ponto

Marcar apenas uma oval.

- Inglesa
- Portuguesa
- Brasileira
- Espanhola

8. 5. Qual o ser mitológico era visto por escravizados e indígenas como símbolo de força e resistência, companheiro de trabalho? *

1 ponto

Marcar apenas uma oval.

- Vaqueiro
- Casal
- Boi
- Fazendeiro

9. 6. O Cupuaçu foi criado em 1986 por moradores “que” fizeram oficinas de danças maranhenses com Tião Carvalho, migrante do Maranhão e um dos principais fomentadores da cultura no local. O pronome “que” substitui a palavra que o antecedente. Que palavra é essa? *
- 1 ponto

Marcar apenas uma oval.

- Moradores
- Cupuaçu
- Tião Carvalho

10. 7. Os maiores são mais dispersos, mas o público infantil fica encantado. A palavra “mas” pode ser substituído sem perda de significado por: *
- 1 ponto

Marcar apenas uma oval.

- Porque
- Mas também
- Logo
- Porém

11. 8. Em São Paulo, uma representação do Bumba Meu Boi é realizada no Morro do Querosene, no Butantã, zona oeste. A palavra “São Paulo” é: *
- 1 ponto

Marcar apenas uma oval.

- Advérbio de lugar
- Advérbio de intensidade
- Verbo
- adjetivo

12. 9. O rapaz costuma falar sobre a tradição do boi para crianças e adolescentes .Qual o sujeito da oração? *

1 ponto

Marcar apenas uma oval.

- O rapaz
- Crianças e adolescentes
- Grandes cidades
- A tradição do boi

13. 10. O percussionista e ritmista Antônio Carlos Lucato mora no Querosene. O percussionista e ritmista Antônio Carlos Lucato são: *

1 ponto

Marcar apenas uma oval.

- Sujeito simples
- Sujeito composto
- Sujeito oculto
- Sujeito indeterminado

INGLÊS

Arte

Aproveitar as férias para ler e ver filmes é uma ótima pedida, certo? Então faça essa atividade que pensei com muito carinho para esse momento especial! Bom descanso para nós ♥

Leia o texto do livro "Histórias para ninar garotas rebeldes" sobre a vida da artista Frida kahlo.

Era uma vez uma casa azul brilhante próxima à cidade do México onde vivia uma garotinha chamada Frida. Ela cresceu e se tornou uma das pintoras mais famosas do século 20-só que ela quase não cresceu Quando tinha seis anos, contraiu poliomielite e escapou da morte por um triz.

A doença a deixou coxa para sempre, mas isso não a impediu de brincar, nadar e brigar como todas as outras crianças. Depois, quando tinha dezoito anos, sofreu um terrível acidente de ônibus. Ela quase morreu mais uma vez e, de novo, passou meses na cama. Sua mãe fez um cavalete especial para que ela pudesse pintar deitada. Mais do que tudo, Frida

amava pintar. Assim que voltou a andar, foi ver o artista mais famoso do México, Diego Rivera.

"Minhas pinturas são boas?", perguntou para ele.

As pinturas dela eram incríveis, ousadas, brilhantes e belas. Ele se apaixonou

por elas e por Frida.

Diego e Frida se casaram. Ele era um homem grande com um chapéu de aba larga. Ela parecia minúscula ao lado dele. As pessoas os chamavam de "o ele fante e a pomba".

Frida pintou centenas de belos autorretratos durante a vida, muitas vezes cercada pelos animais e pássaros que tinha. A casa azul brilhante onde viveu foi preservada do jeito que ela deixou, cheia de cor, alegria e flores.

Se possível, assista ao vídeo sobre a história que acabamos de ler.



<http://youtube.com/watch?v=vnZjagn3W2o>

14. Depois de ler o texto, ver a ilustração e assistir ao vídeo vamos produzir uma obra de arte inspirada na história e cores de Frida kahlo! Após desenhar ou fazer sua Arte Gráfica, tire uma foto da sua tela ou faça um print da tela do seu celular e coloque aqui, clicando em "fazer upload de arquivo". Você pode ainda fazer um desenho no papel e entregar durante as aulas presenciais. Mãos a obra! *

Arquivos enviados:

Assista ao vídeo a música " SUGAR".



http://youtube.com/watch?v=09R8_2nJtjg

A letra da música "SUGAR", de Maroon 5.

Sugar

Nicki Minaj, Maroon 5, Let's go
Yo, I got them Now & Laters, and them Jolly Ranchers too
It ain't a question, but I got the answers too
These shoes is Cavalli, and the pants is too
When I see him I'mma strip like the dancers do
Imma show them how to do it like the pamphlets do
Show these girls how to do it off campus too
Yo, as long as you know he got the baddest, I'm flattered
I'm the only one that he answers to
And if you need it (need it) then I'mma put it on ya
Ain't nothin' sweeter, you want this sugar, don't ya?
Up, down, inside, water park it, slip slide
Would'a, could'a, should'a got ya sugar, get ya sugar
You sugar, yes please
Would you come and put it down on me?
I'm right here, 'cause I need
Little love, a little sympathy
Yeah you show me good loving, make it alright
Need a little sweetness in my life
Sugar, yes please
Would you come and put it down on me?
Babe, my broken pieces, you pick them up
Don't leave me hanging
Hanging come give me some
When I'm without you, I'm so insecure
You are the one thing, one thing I'm living for
I don't wanna be needing your love
I just wanna be deep in your love
And it's killing me when you're away
Oh baby
'Cause I really don't care where you are
I just wanna be there where you are
And I gotta get one little taste
Sugar, yes please
Would you come and put it down on me?
I'm right here, 'cause I need
Little love, a little sympathy
Yeah you show me good loving, make it alright
Need a little sweetness in my life
Your sugar (your sugar), yes please (yes please)
Would you come and put it down on me?
I want that red velvet
I want that sugar sweet
Don't let nobody touch it unless that somebody's me
I gotta be a man, there ain't no other way
'Cause girl you're hotter than the Southern California Bay
Never wanna play no games, you don't gotta be afraid
Don't give me all that shy shit
No make-up on, that's my...
Sugar, yes please
Would you come and put it down on me?
I'm right here (right here), 'cause I need ('casue I need)
Little love, a little sympathy
Yeah you show me good loving, make it alright
Need a little sweetness in my life
Your sugar (sugar), yes please (yes please)
Would you come and put it down on me?
Sugar, yes please
Would you come and put it down on me?
I'm right here (right here), 'cause I need ('cause I need)
Little love, a little sympathy
Yeah you show me good loving, make it alright
Need a little sweetness in my life

Your sugar (sugar), yes please (yes please)
Would you come and put it down on me?

15. Relacione as palavras : *

Marcar apenas uma oval por linha.

	pants	water park	shoes
sapatos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
calças	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
parque aquático	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Escreva a tradução da seguinte frase da música "Need a little sweetness in my life". *

17. Relacione os verbos presentes na música: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	mostrar	colocar	dar
put	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
give	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
show	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Leia a letra da música "SUGAR" e complete a frase " Little _____, a little _____ yeah you show me _____ loving, make it _____ ". Assinale a alternativa correta: *

Marcar apenas uma oval.

love, sympathy, good, alright.

sympathy, alright, good, love.

Outro: _____

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários